

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

|   |
|---|
| Identificação da Escola: Escola Básica e Secundária do Nordeste |
| Círculo: Região Autónoma  |
| Sessão: Secundário  |

## Projeto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Considerando o objetivo da Assembleia da República ao promover mais uma sessão do Parlamento dos Jovens, a Escola Básica e Secundária do Nordeste, representada por 10 deputados, vem propor 3 medidas relacionadas com o tema deste ano “Os jovens e o emprego: Que futuro?”, que em tudo nos diz respeito, enquanto jovens.

Encontramo-nos a analisar a situação do país, nomeadamente sobre o tema dos jovens e do emprego. Em primeiro lugar, há que destacar que apesar de haver uma maior preocupação por parte das entidades governamentais relativamente a este tema, ainda não se conseguiu atingir aquilo que se esperava, um maior número de jovens empregados e satisfeitos com a sua vida profissional, pessoal e cívica.

É oportuno referir que estas dificuldades económicas que se fazem sentir atualmente estão agravadas com a implementação de medidas que reduzem drasticamente o rendimento disponível das famílias, bem como o consumo privado, por parte do Governo da República. Estas medidas originaram uma retração acentuada na economia e no número de empregos disponíveis.

O desemprego em Portugal cresceu muito comparado com os anos anteriores, afetando claramente os jovens.

O emprego na juventude é portanto um valor que deve ser explorado. Este é compatível com a cidadania, a responsabilidade, bem como os envolvimento coletivos.

Esperamos que no próximo ano ocorra uma diminuição acentuada do número de desempregados. Acreditamos que para o Governo, cada desempregado é um

problema que necessita de ser resolvido.

As nossas propostas abrangem várias áreas: o incentivo à produção local, à criação de empresas, ao turismo, e à criação de estratégias de combate ao desemprego e de formas mais eficazes de formação dos jovens.

É necessário abranger mais jovens beneficiados por programas como “Estagiar”, através da criação de subprogramas, ou de programas idênticos; é fundamental a criação de novas empresas que se aliem a escolas profissionais e universidades nacionais e estrangeiras, pois é benéfico para ambos: as empresas ganham funcionários recém licenciados e os jovens ingressam no mundo do trabalho logo após terminarem a sua licenciatura; para tal, é essencial algumas facilidades, como o acesso ao capital e menores custos de transporte, criação de fundos e reabilitação de infraestruturas, como antigas escolas primárias ou juntas de freguesia para arrendar aos jovens investidores. Muitos jovens por impossibilidade económica não frequentam a universidade, pelo que se deve abranger mais estudantes que beneficiem de bolsas de estudo; é importante a criação de part-times, que lhes ajudem a suportar os custos das propinas e outros; apoiamos a criação de uma associação ou site do Governo, onde se colocassem todos os anúncios de oferta e procura de emprego; dar a conhecer o empreendedorismo nas escolas é importante, é necessária a criação de uma entidade responsável pela recolha das necessidades empresariais de cada município, para que se conheçam as áreas em que há mais saída; o voluntariado devia ser reconhecido nos currículos, pois não sendo remunerado, dá experiência aos jovens; é necessário apostar nas áreas com mais saída no futuro, como as energias renováveis e tirar proveito dos recursos disponíveis.

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. Melhorar a projecção de um plano de requalificação dos jovens licenciados de baixa empregabilidade, através da manutenção e expansão de programas de natureza semelhante ao programa “Estagiar”; criação de novas empresas que se aliem a escolas profissionais e universidades nacionais e estrangeiras, e intercâmbios entre estas; novas empresas de comercialização; criação de fundos para as empresas; mais

facilidade de acesso ao capital e reabilitação de infraestruturas para arrendar aos jovens investidores e projetos de formação para os mesmos;

2. Criação de bolsas de estudo, part-times; criação de uma associação/sítio do Governo onde se reunissem os anúncios de emprego e de um portal de esclarecimento e acompanhamento de projetos associados ao empreendedorismo e criação de centros para o mesmo; criação da semana dedicada ao trabalho, nas escolas, e de um organismo responsável por identificar as necessidades empresariais de cada município; reconhecimento do voluntariado nos currículos.

3. Investimento em áreas com saída no futuro, como a aposta em energias renováveis; promoção do turismo marinho, de descoberta e aventura e do turismo nacional; publicidade da região e dos produtos de cada uma e a sua exportação; exploração do mar e outros recursos disponíveis.